

I Simpósio de Modernismos Transnacionais:

Encontros, divergências e fronteiras

15 de agosto de 2025 (online)

<https://www.youtube.com/@ppgemcienciadaliteratura-u7879/streams>



O ano de 1925 marcou a publicação de *Pau-Brasil*, a coleção de poemas de Oswald de Andrade que redefiniu o modernismo brasileiro ao propor uma poética de primitivismo, hibridismo e ruptura cultural. Com seu convite lúdico e provocativo para uma estética enraizada nas tradições indígenas e afro-brasileiras, Oswald inseriu-se em um diálogo global sobre as interseções entre modernidade, colonialidade e inovação artística. 1925 também foi o ano de publicações cruciais para outras tradições modernistas, como *The Great Gatsby* e *The New Negro*, nos Estados Unidos; *Mrs. Dalloway*, na Inglaterra; e a publicação póstuma de *O processo*, de Franz Kafka. Foi também o ano de nascimento do psiquiatra e filósofo caribenho Frantz Fanon, cuja obra se tornaria um marco do pensamento negro.

Ao celebrarmos esses centenários, convidamos a comunidade acadêmica a reexaminar o Modernismo sob lentes transnacionais, desafiando as estruturas eurocêntricas e revelando conexões negligenciadas entre movimentos modernistas ao redor do mundo. O *I Simpósio Modernismos Transnacionais: encontros, divergências e fronteiras* busca explorar como modernismos diversos — moldados por diferentes diásporas, histórias coloniais e resistências locais — se cruzam, dialogam e desestabilizam paradigmas estabelecidos. Os temas de interesse incluem abordagens comparativas sobre estéticas modernistas, bem como releituras das obras de vanguarda que marcaram o século XX.

O evento será integralmente online e transmitido pelo YouTube, a ser realizado no dia 15 de agosto de 2025, das 9h às 17h 40min de Brasília.

MESA 1 - Modernismos na diáspora africana (9h-10h 40min)

Mediação: Gabriel Chagas (Marist University)

<https://www.youtube.com/watch?v=hZDshx0IY5A>

“Lugares de amnésia: um roteiro dos patrimônios difíceis da cultura afro-brasileira no Centro Histórico do Rio de Janeiro” (Monty Hinke, UERJ e Colégio Pedro II)

“‘O pecado’, de Lima Barreto: a denúncia ao racismo sob o viés da sátira” (Brenda Serdeira, UNESP)

“‘Não sou nada além de mim mesmo’: masculinidade, política e formação em *Invisible Man*” (Douglas Diniz, PUC-RJ)

MESA 2 - Diálogos transnacionais dos modernismos (11h-12h 40min)

Mediação: Gabriel Bustilho (UFRJ)

<https://www.youtube.com/watch?v=4OUSwP2Qfiw>

“*Beatrix nova*: o adultério da modernidade num poema de Baudelaire” (Sérgio Novo, UFRJ)

“‘Me dá um cigarro’: influências do Modernismo brasileiro na Literatura Cabo-verdiana” (Júlia Goulart, UFRJ)

“Diálogos primitivistas: D. H. Lawrence e Oswald de Andrade” (Sofia Coelho, USP)

MESA 3 - Manifestos, interlocuções e traduções do Modernismo (14h-15h 40min)

Mediação: João Fernandes (UERJ)

https://www.youtube.com/watch?v=L_WTHNlxb6Y

“Natureza em *Macunaíma* e *Martim Cerere*” (Xiaorui Chu, U. of California - Santa Barbara)

“Marinetti nos trópicos: diálogos entre o futurismo italiano e o modernismo brasileiro” (Leonardo Vianna, UFRJ)

“Figuras da morte na poesia de Francisca Júlia e Emily Dickinson” (Gustavo Ribeiro Lourenço, IFMS)

MESA 4 - Literatura modernista e as outras artes (16h-17h 40min)

https://www.youtube.com/watch?v=wjWUyA_XHC0

“Virginia Woolf na cena brasileira: releituras afro/transfeministas de *Freshwater*: uma comédia” (Victor Santiago, UFAC)

“O Gozo dos Mistérios: o Mangue Azul de Oswald de Andrade e do Teatro Oficina” (Luciana Ferreira, UERJ)

“Algumas definições: a antropofagia e a reantropofagia” (Paula Amparo, UFRJ)

“A nação reescrita no ponto riscado: cruzeiros entre Brasil e Cuba” (Victória Lopes dos Santos, Princeton)